

# O NORDESTE

Director e Proprietario — *Jonathas Baptista*

## ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado  
Um anno . . . . . 10\$000  
Seis mezes . . . . . 6\$000

Redactor-secretario :  
**BAURELIO MANGABEIRA**

End teleg. NORDESTE  
Redacção e Officinas:—Rua Olavo Bilac

## VENDA AVULSA

No capital  
Numero do dia . . . . . \$200  
Numero atrazado . . . . . \$100

ANNO I

Theresina (Piauhy), 10 de abril de 1920

NUM. 20

## SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

Realizaram-se, quarta-feira ultima, 7 de abril corrente, em todo o Estado do Piauí, as eleições para governador e vice-governador, no quadriennio de 1 de julho de 1920 a 1 de julho de 1924. Os candidatos situacionistas—dr. João Luiz Ferreira, engenheiro civil, residente em Floriano, e coronel Raymundo Borges da Silva, fazendeiro, residente na mesma cidade — não tiveram competidores, muito embora o R. P., pelo seu organ de combate, ter sido, até a ultima hora, contrario á chapa official.

Nesta capital a eleição correu perfeitamente calma, nada havendo de anormal nas tres secções, pelas quaes se divide o eleitorado do municipio. Também nas localidades, servidas pelo telegrapho, o pleito correu com toda a regularidade possível.

Tudo isso vem demonstrar, de modo claro e insophismavel, que o dr. João Luiz Ferreira vaee assumir o governo do Estado, fortalecido não somente pelo seu valor proprio, mas ainda pelas sympathias dos piauhvenses, na sua grande maioria ou melhor — na sua quasi unanimidade, o que vale dizer que o quadriennio que dentro de dois mezes e vinte dias se vaee iniciar, começará promtteno uma era de paz,

de progresso e de felicidades para a nossa terra.  
E' o que sincera e ardentemente desejamos, enviando ao dr. João Luiz Ferreira e coronel Raymundo Borges da Silva calorosos parabens.

Foi este o resultado da eleição em Theresina:

*Para Governador*  
**Dr. João Luiz Ferreira**  
1ª. secção—177 votos  
2ª. secção—154  
3ª. secção—126  
457

*Para Vice-Governador*  
**Cel. Raymundo Borges da Silva**  
1ª. secção—175  
2ª. secção—154  
3ª. secção—122  
451

O Coronel Hermenegildo Lopes, de . . . teve seis votos para vice . . . sendo dois na primeira e terceira secção.

Ainda a . . . do pleito de 7 de abril . . . e publicamos, com muito prazer, os seguintes

**TELEGRAMAS**  
Periphery. 7 — Pleito livre. Dr. João Luiz e coronel Borges. unicamente votados — cento sessenta e seis votos.  
*Representante.*

Pedro II, 7 — Resultado eleição de hoje: —

dor do Estado — dr. João Luiz Ferreira — duzentos e onze votos; para vice governador — coronel Raymundo Borges: duzentos e onze votos. Apesar do pleito ter corrido livremente, observando-se a lei e a boa ordem, os nossos eminentes candidatos foram os únicos votados.

*Tertuliano.*

União. 8. — A eleição de ontem correu sem alteração, dando o seguinte resultado: — Para governador — dr. João Luiz Ferreira — trezentos e treze votos; para vice-governador — coronel Raymundo Borges: trezentos e treze votos. A opposição não compareceu ás urnas.

*Correspondente.*

## FALLECIMENTO

Conforme telegramma do nosso activo correspondente em Pedro II e que hoje publicamos, sabemos ter fallecido naquela prospera cidade, no dia 2 de abril corrente, o pequeno e interessante Walter, filho do nosso honrado e distinto amigo coronel Tertuliano Brandão Filho, a quem enviamos pesames sinceras e condolencias á sua dignissima esposa senhora Joaquina Brandão.

— ceroulas — collarinhos — gravatas — perfumarias — etc. — de palha & c. — Cavallos & c.

## Telegrammas

(Serviço especial d'«O Nordeste»)

RIO, 5--O dr. Aurelio Brito, delegado do recenseamento nesse Estado, embarcou hontem para essa capital, tendo concorrido embarque. Entrevistado pelo «Rio-Jornal», disse contar com o auxilio do governo, apoio dos politicos, clero, e imprensa para o cabal desempenho de sua missão. Nesses ultimos dias Aurelio escreveu no «O Jornal» varios artigos todos sobre o Piahy: Porto de Amarração, estradas Petrolina, Amarração, Campo-Maior. Ainda o «Jornal» publica hoje sobre a estrada de Amarração a Campo-Maior, excellente artigo, illustrado com as photographias offerecidas a dr. Aurelio Britto, pelo dr. Miguel Bacellar, engenheiro-chefe daquelle serviço.

### DO ESTADO

Pedro II, 3--Falleceu, hontem, o interessante Walter, querido filhinho do coronel Tertuliano Filho e de sua dilecta esposa, senhora Joanninha Brandão.

União, 4--Falleceu, hontem, no seu sitio Itapirema, o prestimoso cidadão, major Victorino Prado. O extinto gozava da verdadeira estima de todos que o conheciam, pelos seus elevados dotes de espirito e de coração. Falleceu aos 38 annos de idade, deixando numerosa familia que pranteia dolorosamente e sua morte prematura era valoroso politico. O extinto e considerado nas fileiras do P. R. P.

### «A Mariazinha»

— Peça theatral em 3 actos

COSTUMES SERTANEZ

Letra: — Jonathas Baptista  
Musica: — Durval Baptista

**THERESINENSE ATHLETIC CLUB**—Realizar-se á, amanhã, na residencia do dr. Edison Cunha animada e concorrida *soiree* dançante, cujo fim será empessar solemnemente a nova directoria dessa conceituada associação sportiva, eleita em sessão ordinaria de 4 do corrente. A nova directoria acima referida, á qual serão entregues os destinos do T. A. C., ficou assim constituida: Presidente—Jonathas Baptista; vice-presidente—dr. Elias de Oliveira e Silaa; 1.º secretario—Paulo Fonseca; 2.º secretario—Raymundo Passos; Thesoureiro—João Campos; capitaim geral—Gerson Miranda; director de sports—João Belleza; conselho fiscal—Salvino Oliveira, Cypriano Leite e José de Areia Leão.

A distincta sociedade, representada pelos seus novos directores, desejamos muitas prosperidades.

Nosso distincto amigo snr. Ademar de Castro Soares e a exma. senhora Francisca Das Soares tiveram a fineza, que, ponderados, agradecemos, de nos communicar o seu casamento realzado em 20 de março ultimo, em Miguel Alves. Ao joven casal auguramos muitas e perennes venturas.

**DR. HYGINO CUNHA**—Desde o começo desta semana tem guardado o leito o nosso illustrado collaborador dr. Hygino Cunha, por cujo restabelecimento fazmos ardentemente e sinceros votos.

**GRATOS**—O sr. Manoel Velloso ultimamente doado com um padrinho para a obra «Monseigneur Gil» de nos offerecer, a titulo de gratias, um excellentissimo e nivel estabelecimento de da melhor vontade, recomendo aos nossos leitores.

Seguiu hoje para União, onde se demorará alguns mezes, no exercicio da sua noble profissão, o nosso amigo dr. Tote Carvalho, competente cirurgião dentista.

— Está entre nós, ligeiramente, o sr. Miguel Alves, regressar a Miguel Alves,

o nosso distincto amigo e collaborador dr. Olimaco Filho.

— Regressou hoje a Natal, onde reside e é abastado fazendeiro, nosso amigo dr. Cesar Britto.

— Do Rio de Janeiro, onde fôra a negócios commerciaes, retornou o nosso amigo coronel Joaquim Noronha, representante do alto commercio theresinense.

— De Parnahyba chegou, pelo ultimo vapor, nosso distincto amigo sr. Antonio Juio Rodrigues Monteiro, fiscal do Governo Federal junto a Companhia de Navegação a Vapor do R. Parnahyba

— Procedente de Alto Longão de é nosso representante, está entre nós o nosso amigo snr. Francisco Alencar.

— Afim de exercerem o direito do voto, na eleição de 7 deste m. z, estiveram em Theresina os nossos amigos capitão Raymundo Norberto Filho e tenente José de Carvalho Lima.

— Da passagem para Parahyba esteve, ligeiramente, em Theresina o padre Francisco Ernesto, vigario de Bom Jesus.

Continúa a ser exhibido no «Palace» e no «America», o melhor «film» que já veio á Theresina: — «Mysterios de New York». Pedem-nos alguns entusiastas da esplendida pellicula para entercedermos junto aos exhibidores, afim de que não sejam tão espaçados os intervallos de um para outro espectáculo.

### TABACARIA ESPERANÇA

— de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros, «Rei de Páos» «Lua» «olibri» «Camponezes» Fumo de primeira qualidade e observando-se o maior asseio na fabricação dos respectivos productos. Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

Ervilha, batatas, azeitonas, camarão, macarrão, feijão verde, & & acaba de receber a acreditada «Mercearia Brasileira» de J. Silva & C.

**RAPADURA**, feijão, arroz, milho, assucar, aguardente de Pernambuco e cerveja, venhem a grosso Carvalho & Carvalho. — Paysandu — 47.

## Cartas femininas

Minha cara amiga

Um dos ultimos jornaes da terra publicou este telegramma: Rio 20 O dr. Octavio da Silva Costa, procurador da familia imperial, recebeu o seguinte telegramma: «Paris: — Communique aos amigos uma grande desgraça: —nosso querido filho Luiz de Orleans falleceu de congestão pulmonar, mostrando admiravel piedade e resignação, coragem e lucidez. — (A A) Conde e Condessa d'Eu» Quem era Luiz de Orleans?

A terça parte dos brasileiros não o saberia responder.

Luiz de Orleans, foi o neto do maior e melhor filho que o Brasil já possuiu; dêsse imperador sabio e magnanimo, «a quem no estrangeiro, nos Estados Unidos e na Europa), os homens mais eminentes, pelo saber, pelo talento e pelas posições que occupavam, sempre prestaram as mais altas e enternecedoras homenagens»

Luiz de Orleans, era o neto de d. Pedro II, que durante mais de meio seculo governou o Brasil, elevando e dignificando a sua patria, pelo saber, moderação, justiça e altas virtudes de character e civismo; e d'essa bondosa e virtuosa imperatriz cognominada «mãe dos brasileiros,» sublime exemplo de esposa e mãe a quem o intortunio e a ingratião dos homens abateram logo após o seu exilio.

Os restos mortaes desses dois seres de eleição, banidos da sua patria e motada sua familia, como os peiores malteitores, aguardam ainda em terra estrangeira que o Brasil os vá re-lamar carinhosamente como a sua mais preciosa joia, para deposital-os no seu seio, de onde nunca deveriam ter sahido.

Se a excelsa princeza que assignou a aurea lei de 13 de maio tivesse assignado outro decreto emancipando tambem a mulher brasileira, concedendo-lhe todos os seus direitos civis e politicos, tenho a certeza completa e absoluta, de que essa immensa injustiça, já de ha muito teria sido reparada.

Luiz de Orleans, era o filho de d. Izabel, a Redemptora: que sabendo embora que ao assignar a lei da abolição da escravidão arriscava-se a perder o throno de seu paiz, no Brasil, arrastando na sua queda os seus caros filhos, não hesitou em assignar essa lei que salvava milhares de desgraçados irmãos que gemiam no captiveiro e que para o seu coração cheio de bondade e amor estendiam-lhe os braços algemados e supplicantes; e do Conde d'Eu, principe sem ambição e soldado valoroso, que nos campos do Paragnay, à frente do exercito brasileiro, deu provas de valor e soube conduzi-lo á victoria

D. Luiz de Bragança Orleans, era o herdeiro do throno do Brasil Principe exilado e banido da sua patria, e que nunca conspirou contra ella. Escriptor notavelahi estão as suas obras para attestal-o; soldado disciplinado e heroico, prestou os seus serviços na grande guerra ao lado da civilização. A «Revista do Brasil», de Fevereiro deste anno uma das primeiras nesse genero, redactada pelo que São Paulo tem de mais culto, nas letras apresenta no seu primeiro artigo o nome de D. Luiz de Bragança e Orleans como a unico successor de Ruy Barbosa para representar o Brasil «com dignidade e brilho» no Conselho dos aliados.

E' d'essa «Revista» a phrase reproduzida de Macaulay: relativa a eloquencia de Mirabeau e que ella applica a D. Luiz de Orleans: —o difficil é achar o que lhe falta.

D. Luiz de Orleans, já podia voltar á sua patria. Não ha no Codigo Penal Brasileiro pena superior a trinta annos, e já havia decido o mais de-se tempo desde o seu bannimento. Elle poderia se a morte não o tivesse arrebatado tão prematuramente moço, intelligente, honesto e amando o Brasil como os que mais e melhor o fazem, prestar-lhe os maiores serviços dignifical-o honral-o como o fez o seu glorioso avô.

Da tua

Cinhá.

**CORDAS PARA BANDOLIM,** artigo novo e bom, vende Aphrodisio Oliveira — Praça Saráiva — 29.

## AS ANECDOTAS DE WAGNER

Varias são as anedoctas em torno de Ricardo Wagner e entre ellas conta a seguinte:

### O CONCELHO DE UM CRITICO

Possuia elle excessiva admiração por Beethoven que de memoria dirigia todas as manobras.

Certa vez, em Londres, dirigindo elle uma série de concertos, um houve, cujo programma encerrava as nove symphonias beethovenianas.

Descrevendo esse concerto, disse o critico musical de um importante diario londrino: «O maestro Wagner dirige muito bem; ha de permittirme, porém, um conselho: não dirija, de memoria, as symphonias de Beethoven. São tão complexas que bem pôde escapar ao director a precisão de alguns dos seus bellos detalhes».

No concerto seguinte, Wagner dirigiu a «Heroica» tendo sobre a estante a partitura, cujas folhas ia voltando cuidadosamente a medida que a audição avançava.

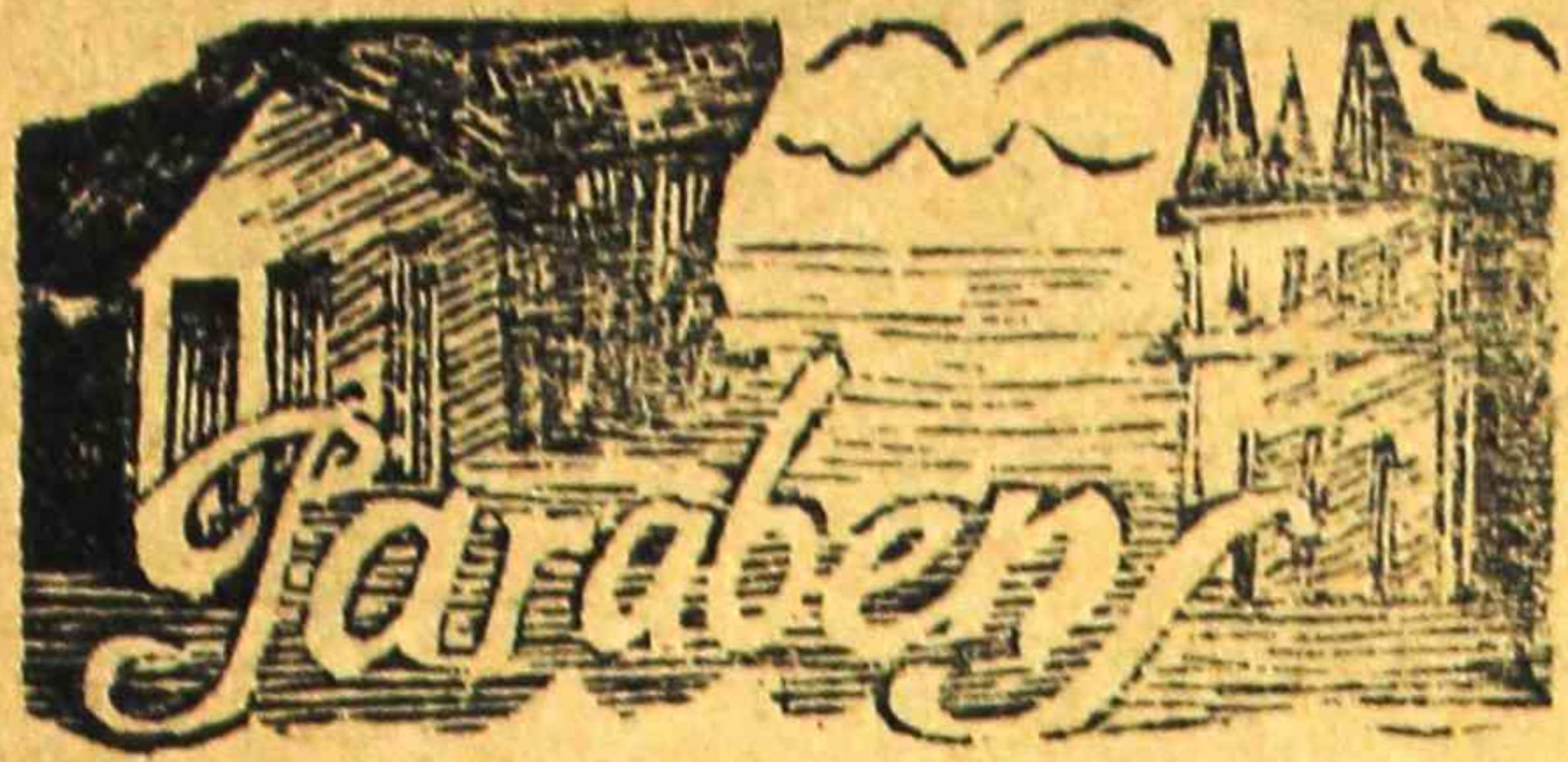
Quando terminou, o critico se acercou de Wagner a quem deu um vigoroso aperto de mão e disse:

Felicito o, maestro e agradeço a attenção que teve, seguindo meu conselho. Supponho que se não terá arrependido, pois a symphonia foi admiravelmente dirigida.

Wagner, sem dizer palavra, limitou-se a passar-lhe ás mãos a partitura que folheava durante a execução.

Era a do «Barbeiro de Sevilha», e que elle folheara em sentido inverso, para maior ironia.

**CAMA PARA CASAL,** systema de facil montagem e desmontagem — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Indicações nesta typographia.



## ANNIVERSARIOS

Teve o seu anniversario natalicio, no dia 7 deste mez, sendo, por esse motivo, muito felicitado pelos seus amiguinhos, o pequeno Paulo, filho do nosso amigo, coronel Luiz Ferraz.

Fazem annos :

Hoje—senhora Zezé Chaves, dilecta consorte do nosso amigo e talentoso collaborador, poeta Antonio Chaves, e o pequeno Geraldo, amado filhinho do dr. José Rocha.

Amanhã—senhora Sinhá Vasconcellos, viuva do saudoso tenente coronel João Antonio de Vasconcellos.

Segunda—senhora Zulmira Paz, esposa do dr. Alberto Paz, senhora Miloca Marques, gentil consorte do dr. Fernando Marques deputado estadual; senhorinha Nicota Castello Branco, filha dilecta do nosso collaborador dr. Fenelon Castello Branco, e senhorinha Cecilia Silva, filha do sr. desembargador Augusto Ewerton e Silva.

Terça—senhora Mariquinha do Rêgo Nogueira, esposa do coronel Juio Nogueira.

Quarta—o nosso amigo dr. Themistocles Avellino, procurador dos factos da Fazenda Federal.

Quinta—o dr. Justino Moura, integro juiz de direito da 2.ª vara desta capital, e a intelligente senhorinha Helena Burlamaqui, filha da senhora Chiquinha Burlamaqui.

Sexta—a formosa senhorinha Hilda Sairava, filha da senhora Adelia Saraiva; o tenente coronel Justino Barbosa de Carvalho, funcionario da secretaria do governo; o sr. Ademar Rebello, empregado da secretaria do Tribunal de Justiça; a gentil senhorinha Honorina Avellino, filha do coronel Benjamin Avellino; o nosso illustrado conterraneo capitão Manoel da Paz Filho, brioso official do Exercito Brasileiro.

\* \* A «Revista da Semana», do Rio de Janeiro, em boa escripta argumentação, demonstrou, certa vez, de modo convincente e claro que o tratamento de *doma* que costumamos dar às senhoras brasileiras é absurdo e archaico. E dentre os diversos argumentos que apresentou recordamo-nos, de momento, do seguinte: —Se não usamos o tratamento de *dom* para os cavalheiros, porque motivo, porque razão, vamos empregal-o no feminino, sempre que nos referimos às senhoras.

De accordo pleno com as idéas da *Revista*, neste particular, é que temos, desde há muito, o proposito de o excluir do nosso jornal, empregando simples e naturalmente o tratamento de *senhora*, ou *senhorinha*, mais de accordo com os nossos habitos, com a nossa lingua e com os nossos costumes democraticos. Esta explicação, ao mesmo tempo que é uma attenção para com as nossas dignas e formosas conterraneas, é uma resposta aquelles que têm perguntado ou mesmo estranhado o nosso modo de tratar, sempre que nos referimos á qualquer mulher da nossa sociedade —casa la ou solteira.

## Espirito dos outros

## TELHADOS DE VIDRO

Certo cura que pregava  
Aos fiéis, moralidade  
Lombatia e condemnava  
A falta de dignidade  
De quem calótes pregava.

Tinha em vista o pregador  
A' mostra pôr a careca  
A um certo lávrador  
Que ainda estava na padreca  
D'umas missas de ar;

E disse, olhando o cãezeiro.  
«Meus irmãos, por voto meu,  
«Sujeitinho caloteiro,  
«Não entraria no céu  
«Sem pagar aos cães primeiro.

Mas na igreja se achava  
Do padreca o alfaiate  
Que logo assim o rebatê  
Em presença do théis:  
«Nesse caso, senhor pa' ire  
«Já que atirou no labêo  
«Si quizer entrar no céu  
«Passe pr'a cá seis mil réis».

José dos Santos Junior

## Penna Vadia

«Não queremos com isto significar uma adhesão de ultima hora» . . .

Amigo preste attenção,  
Trabalhe a má lingua, embora:  
Se adheri, nesta eleição,  
Não foi na ultima hora!

\* \* \*

O Marechal, como chefe supremo deu o exemplo: — foi o primeiro a adherir.

Bem dizem que o Marechal  
Possúe tão bella moral  
Acima de qua quer critica . . .  
Agora mesmo, o seu feito  
Mais eleva o seu conceito  
Nas grandezas da politica! . . .

\* \* \*

Na ultima reunião do «Palace», o dr. L. M. Ribeiro Gonçalves, em aparte disse que a chusma de ultimas adhesões eram . . . o «estoiro da boiada».

Quem déra Euclides da Cunha  
Fosse vivo e aqui vivesse . . .  
Seu talento mais se impunha  
Se o «novo estoiro» escrevesse.

\* \* \*

Póde falar . . .

Nesta vida assáz escassa,  
Temos ainda um consôlo:  
E' que nunca um tôlo passa  
De tôlo!

PIERROT.

MERCEARIA ESPERANÇA  
de Sebastião Onveira

Nesta mercearia vendem-se os seguintes artigos:—vinho PRR, vinho de Gross Hermanos de Málaga, proprio para missa, cognaç: Macieira, vinho collares, batatas, camarão novo e tudo quanto é indispensavel a uma boa cozinha. «Malzbier» — esta importante bebida, que temos á venda é uma cerveja doce, nutritiva e fortificante, excellente para senhoras, creanças e pessoas debilitada. Bacalhau especial, novo, chegado ultimamente. Tudo bom e barato!

ARTIGOS PARA ESCRITORIO em casa de Juvenio Carvalho & C. — Rua Sualor Pacheco.

# Palace-Theatro-Cinema

*Empresa Theatral e Cinematographica*

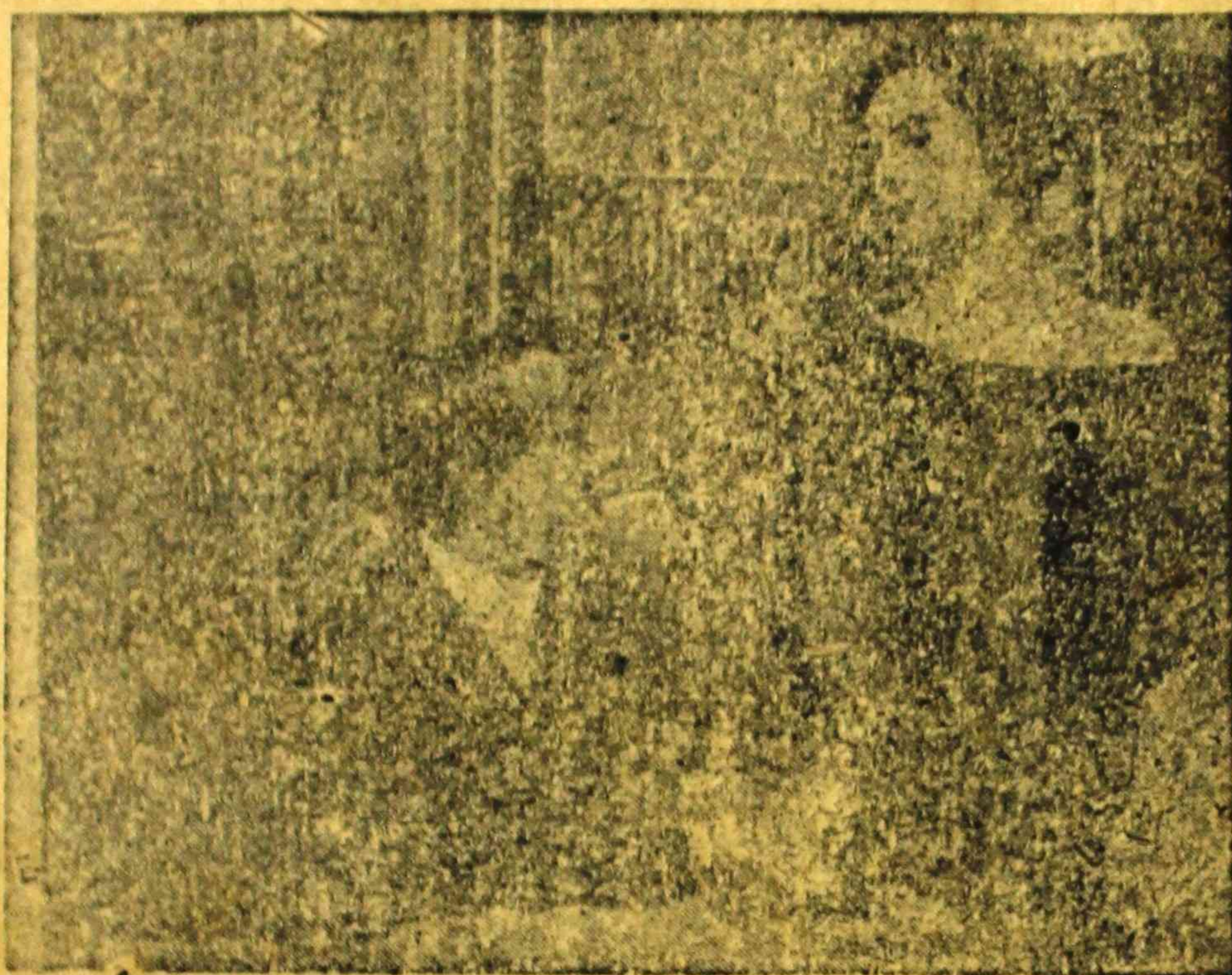
**SILVA & COMP.**

Predio proprio

Orchestra propria

HOJE — SABBADO — HOJE

## Epopeia napoleonica



AMANHÃ — DOMINGO :

**Frou--Frou**

**EPOPEIA NAPOLEONICA**—Um film excellente, um film historico. O cinematographo descrevendo as batalhas do immortal imperador francez Napoleão Bonaparte. 6 actos arrebatadores e de grande commoção.

**FROU-FROU**—Drama em seis partes, extracto do conhecido escriptor francez Meilac Halew, ceza. Francesca Bertini, de cooperação com o appo- tivo Serena, o Principe Rodolpho, de «Mysterios» tração de seus encantos e o poder de sua arte intel- uma forma excepcional, de uma forma admiravel. estrella do «cean» attesta nesta sua nova creação, seu talento, da sua graça, nunca será suplantado. A palco italiano tarã amanhã a sua estréa na tela do tando pela fulguração do seu talento, do seu genio ar- thia das formosas frequentadoras do theatrinho da pr- A suprema divalçadora da elegancia latina, exhibindo dora pompa de belleza, as ultimas creações da Moda em teaux, Furures, Chapéos, etc. Uma unica sessão às 7 ha

## Guerra Junqueiro

(Excerpto de um discurso)

Felizmente hoje, senhores, nesta noite inolvidavel da minha vida, o meu patriotismo é aqui secundado e justificado pelo patriotismo do mais forte patriota de Portugal, principe dos poetas da península, maravilhoso rebento da sagrada arvore latina--Guerra Junqueiro. Este extraordinario poeta, aureolado pela velhice e pela gloria, sempre foi grande, e é grande, e será grande, pelo profundo nacionalismo que inflamma o seu estro, dando sangue e alma, cor e perfume, luz e vibração, força e graça aos versos que o immortalizam. Guerra Junqueiro sentiu-se portuguez, quando se sentiu homem; e sentiu-se portuguez quando se sentiu poeta: e, se tem genio, é porque é da sua terra e da sua gente! Não ha genio, sem bondade, sem soffrimento; sem justica, sem misericordia, e toda a bondade, todo o soffrimento, toda a justica, toda a misericordia dos grandes homens, nas em do incomparavel amor que elles devotam á sua patria e á sua raza. A vida deste homem é uma suprema e divina lição a todos os poetas. A poesia, a verdadeira poesia, não póde ser um recreio ephemero dos sentidos, uma simples satisfação da vaidade, um agrado do espirito: deve ser, para ser bella e fecunda, um instrumento da Belleza e da Verdade, um incentivo e um consolo para todas as almas, fonte de bens moraes para a communhão, impulso e direcção para a perfeição da Portuguezes, amai este homem, este príncipe da restauração de Portugal, foi um dos maiores da vossa, felicidade e orgulho!

Olavo Bilac

«E A MORTE» — Por es- «Palace».

## Commandante Francisco Guimarães

Conforme noticiámos em o nosso ultimo n.º, falleceu, na manhã de 1 deste mez, depois de longos e martyricantes padecimentos, o sr. major Francisco Alves Guimarães, commandante de um dos vapores da C. N. V. P. e um dos mais distinctos cavalheiros do nosso meio social. O seu enterro, que se realizou nesse mesmo dia, às 4 horas da tarde teve concorridissimo acompanhamento, notando-se á presença de diversos officiaes da 2.ª linha, representando o respectivo clube, que tem como presidente o capitão Passos de Carvalho, do exercito, e que tambem compareceu, e a «Estimulo Caixeiral», da qual foi o commandante Guimarães fundador, representada por innumerous socios, seguindo em frente do feretro o rico estandarte da sympathica associação.

No cemiterio, depois da commendação do corpo, pelo virtuoso sacerdote padre Christino Santos, usaram da palavra, á beira do tumulo, o sr. dr. Raymundo Gil da Silva Santos, pelo Club Militar da 2.ª linha, e Jonathas Baptista, pela «Estimulo Caixeiral».

Publicando o discurso proferido pelo nosso director, o que fazemos a pedido da directoria da «Estimulo Caixeiral», mais uma vez enviamos a todos os parentes do saudoso morto sentidas e sinceras condolencias.

Eis o discurso a que nos referimos, pronunciado pelo nosso director, Jonathas Baptista, á beira do tumulo de Francisco Guimarães:

Meus senhores:

Se existe, realmente, depois da morte; se, em verdade o encantado mundo dos mortos como affirmam todas ou algumas das religiões; e se, neste mundo insondavel e my-

existe um logar de luz eterna e eternas bemaventuranças, destinado a aquellos que, na passageira vida terrena, foram justos, na phrase ritual do catholicismo, o espirito deste corpo, já prestes a baixar ao derradeiro leito, está, certamente, neste logar divino, onde permanesão a paz e a alegria, ouvindo o cantico dos anjos, que exaltam a gloria suprema e a bondade infinita de Deus...

Sim, meus senhores, porque o morto de hoje que toda a sociedade thesesina se pranteia, sincera e desinteressadamente, representou, no seio dessa mesma sociedade, o typo mais bem acabado e mais completo do homem de bem, na melhor forma de entendermos essa qualificação. Eu o conheci desde creança e tive a felicidade de gosar, sempre, da sua verdadeira estima.

Deixo de parte porem, o meu testemunho que muito pouco poderia valer. — Theresina inteira o conheceu e admirou as suas extraordinarias qualidades de espirito e de coração.

Por isso mesmo o distinguia como um dos seus mais dignos cidadãos e hoje, neste ultimo instante, venho trazer, numa verdadeira homenagem, as suas lagrimas e as suas saudades. — Lagrimas que se misturam ao pranto incontinente e suffocante de sua digna companheira dos bons e dos máos dias, desafogando-nos o coração angustiado; saudades que bem traduzem o sentir da alma piaubyense, que aqui se encontra, debruçada á beira deste tumulo, que em breve se fechará, fazendo desaparecer o involucro material desse grande espirito. Tão grande, tão forte, na influencia da sua vida tão util á sociedade, que não conseguia, tendo de ser lembrados me- ao aconchegar-se a cama; ao com- trava; ao com- tanto o esti-

Espirito emprehendedor e ousado nas suas convicções, amigo do progresso e do engrandecimento da sua terra, foi elle um baluarte, um incançavel, um destemido, na fundação da «Estimulo Caixeiral», que aqui se faz representar, neste momento tão triste para todos nós, não obediendo a uma formalidade e pr recollar mas impulsionada pelas mais nobres sentimentos de amizade e de gratidão.

Meus senhores:

Eu não vim aqui fazer um discurso e muito menos um trabalho completo.

Venho, apenas trazer por parte da «Estimulo Caixeiral», que neste momento se cobre do mais pesado luto, — em nome dos que aqui vivem e em nome dos que estão moirando por outras terras — todos amigos sinceros do morto querido — o nosso adeus sentido, o nosso ultimo adeus.

Adeus, companheiro; e que «lá no ethereo assento onde subsistes», tenhas o premio a que fizeste jus na terra.

• Adeus, amigo; adeus...

Gregas brancas ponto russo, e entre-meio, grande sortimento de ritas cambraia finissima, sapatinhos de lá e touqui has para creanças, linha de seda e bretanha, collarinhos de linho para homem — em casa de Ignacio Costa.

## Bordados

Cecilia Oliveira ensina bordar á machina «Singer». Ajuste prévio e pagamento adiantado

— Praça Saraiva —

NESTA TYPOGRAPHIA — compram-se palmeirinhas, proprias para jarro e adorno de sala.

## LEITÕES CASCO DE BURRO

Optimo desenvolvimento. Vende Benjamin M. Monteiro. — Nesta cidade ou em Flores. — Preços modicos.

# A pedido

(Sem a solidariedade da redacção)

## Credito Mutuo

Melhor seria não dar resposta a um individuo qualquer, que devêra ser *illiminado* (!) no «Jornal de Noticias», uma vez que não aprendeu a escrever as mais simples e corriqueiras palavras. Como, porém, esse individuo, pelo referido jornal de quarta-feira ultima, fala em decisão do snr. Ministro da Fazenda, sem saber o que diz, mettendo-se em negocios que me dizem respeito, como director da filial da «Credito Mutuo», nesta cidade, tenho motivos para suppor que s. s., o snr. dr. *Illiminado*, ouviu cantar o gallo, mas não sabe aonde, ou melhor não aprendeu o recado que lhe deram a transmittir. E', naturalmente, um pobre de espirito e, como tal, deve esperar o dia feliz da sua ascensão ao reino do céo, o que era bom já tivesse acontecido, pelo menos para não andar a escrever tolices.

O procedimento que tive, de accordo com o fiscal do governo, não pagando o premio de um sorteio a prestamista não regular nas suas mentalidades, está de inteira combinação com a lei que rége o caso. Quanto a saber se os socios não quites devem ou não entrar ou fazer parte dos respectivos sorteios, é o que iremos discutir mais demoradamente, afim de fazer luz no cerebro do collaborador do «Jornal» e de onde o juizo, o mólo, talvez, tenha sido *illiminado*!...

Nesse intuito tratarei do caso, mais amplamente, no «O Piahy» de amanhã.

Theresina, 10 de abril de 1920.

*Irineu Barretto.*

## Pedro II

Não me causaram estranheza os telegrammas offensivos que o sr. Alvaro Brandão transmittiu ao «Jornal de Noticias», no intuito de malbaratar a minha reputação, como

empregado publico e como cidadão, porque o que elle fez é uma sequencia de seu procedimento lutulento e trevoso.

Não houvesse cumprido o meu dever, procurando zelar os interesses da fazenda estadual, estaria certamente, izento de seus doestos, mas prefiro receber os a consentir que este afamado interprete dos contrabandistas, continue a lezar a fazenda, como fez com seus irmãos, no curto espaço de tempo de mais de vinte annos, em que seu paé foi collector.

Ha quatro annos atraz, não pagavam impostos de especie alguma, como se poderá verificar dos livros de lançamentos. E, não satisfeito com esta vida de zangões do Estado, querem continuar a comer o mel das abelhas que trabalham, apesar de já haverem sido expulsos da colmeia, por falta de patriotismo e amor ao trabalho.

A ogeriza que néo Don Quixote tem á verdade, lhe faz ver pretas as cousas brancas.

Assim é, dest'arte, que, de vez em vez, manda engendrar mentiras para, com a satisfação dos loucos, transmittil-as pelo telegrapho sem se aperceber do ridiculo em que vai, dia a dia, cahindo.

Ora, o caso de que tratou o sr. Alvaro, se deu de modo tão differente, que faz pasmar a quem o conhece de perto.

Eil-o, pois, despido de enfeites: Raymundo e Alipio Brandão, trouxeram do municipio de Valença, alguns bois e não encontrando aqui, compradores para os mesmos, resolveram leval-os para o Ceará.

Em vista disto intimei-os a apresentarem o conhecimento de exportação para pôr «visto», ou a pagarem os respectivos impostos.

Além de não me satisfazerem de modo nenhum, levaram-me na troca e, com inteiro desrespeito à lei, seguiu um delles com os referidos bois, sem me darem sciencia.

Uma vez chegando ao meu conhecimento procurei de novo o sr. Raymundo Brandão que, como da outra vez, negou-se ao pagamento do imposto.

Ainda assim, para evitar especu-

lações, mentiras e enrêdos, levei o facto ao conhecimento do exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, impondo-lhes a multa, que agora elles qualificam de injusta.

E, só.

Terminando, resta-me pedir ao sr. Alvaro que mencione os nomes dos commerciantes a quem devo, visto estar tão penalizado pelos prejuizos de seus collegas, que prometto embolsal-os por intermedio do generoso advogado da humanidade. Su pobre e tenho contas velhas a pagar, porém se devo ao commercio de Pedro II, estou como V. S., com a memoria tão embotada que já não me lembro.

Minta, pois, sr., mas não insulte a quem sempre lhe evitou, por temer o seu mal contagioso, que é provavel ser a medonha molestia que faz cahir os dentes!

Em summa, ainda me atrevo a abraçar-lhe de longe e a dizer-lhe pelo telephone da briza que, se não sou bom, V. S. não é melhor.

Pedro II, 25 de Março de 1920.

*Te. Hermogenes Soares.*

## ANNUNCIOS

MANTEIGA SUPRA — Optima qualidade. Puro leite de vacca. Vende Aphrodisio Thomaz de Oliveira.

NESTA TYPOGRAPHIA, indica-se quem tem para vender um bandolim em perfeito estado e por um preço modico.

Procurem a

UM POUCO DE TUDO de Manoel de Resende Lima, Wyhick, vinhos, cognacs, vermuths, aguardente pernambucana e bollacks. PALMEIRA.

Santos milagrosos — trocam Juvencio Carvalho & C.

—A «Pharmacia Chaves» vende por preços reduzidissimos

# Agencia Americana

FLORIANO      THEREZINA

MATRIZ

FILIAL

Telegr: — "AMERICANA"

Códigos:—RIBEIRO, TWO-IN-ONE e PARTICULARES

Representações, comissões e consignações.

AGENTES DE:

Companhia de Navegação a Vapor no Rio Parnahyba. Loureiro Barbosa & C. — Limitada.

José Mentor & C. — Parnahyba  
J. Pires & C. — Maranhão.

João Tiburcio Albano — Ceará.  
J. C. Fragata — Rio.

F. Upton & C. — Limitada.

Camina & Irmão — Fortaleza.

ENCARREGA-SE de embarque e desembarque de mercadorias e de qualquer negocio por conta de terceiro.

ACCEITA representações de casas de 1ª ordem.

COMPRA coco babassu' em grande escala e outros generos.

INCUMBE-SE do recebimento de ordenados dos funcionarios do Estado e empregados federaes perante a Delegacia Fiscal.

RETIRA e recolhe dinheiro na Caixa Economica

*Oliveira & Sousa*

ALFAIATARIA ANDRADE de Carlindo Freire de Andrade

Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda

Rua Ray Barbosa, proxima a Pharmacia Ferraz

Na «UM POUCO DE TUDO» de Manoel de Resende Lima — vendem-se: fumo em corda e lata, Charutos Holandeses, cigarros Mocinha e Gloria Nacional.

## Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias incorre infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remedio que vêm annunciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiencia de seus órgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos, todo o ferro, e phosphoro de que tan o precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo tomando por algum tempo com as referidas duas pastilhas de COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspéptico mais effez conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos, todo o ferro e phosphoro que seu organismo pre-

cisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua fórmula mais assimilavel conhecida produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e crianças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não digere bem os alimentos e a pobreza do sangue incomoda-o com frequentes dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequencias para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostra gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

## Mercearia Brasileira Salviano Gaivão & C.

DE

*J. Silva & Comb.*

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa mesa e uma boa cosinha.

Rua — Elyseu Martins, defronte de D. mingos Santos.

«MERCEARIA LEÃO DO NORTE»

de Eleshão de Arêa Lago

Neste estabelecimento encontra-se o que deve ter uma boa mercearia. Preços relativamente modicos.

65—rua do Maranhão—65.

MERCEARIA PEREIRA de João Clinaco Pereira

Todos os generos necesarios á mais exigente cosinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais commodos—rua Bella (esquina da casa do commandante João Clinaco).

Chinellos de trança a 25000 o par —Carvalho & Carvalho.

Rua Paysandu'—canto com a Rua Barroso.

Grande e permanente deposito de comestiveis de 1ª ordem. Acabam de receber camarões, batatas, doces, vinhos finos e para mesa, manteigas, biscuitos etc. etc. Vendas á dinheiro a preços modicos.

Pratos travessa, chicaras para chá, papeiros e frigideiras, panelas com tampa leiteiros de vidro, centro para mesa, garrafas thermicas, pen iras, trinchantes, copos de vidro e lavatorios —em casa de Ignacio Costa.

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, a Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, à rua S. José, 12 (próvisorio).

Livros em branco, cadernos escolares, tiuta Sardinha, papeis carbonicos e para musica, para copia, mata borrão, papel para embrulho, papel almasso e florado, em caixinhas, e lamparas electricas —em casa de Ignacio Costa.